



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

INFLAÇÃO VOLTA A SUBIR NA CIDADE DE VARGINHA EM OUTUBRO

Após quatro meses de deflação e estabilidade, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis) da cidade de Varginha, calculado pelo Departamento de Pesquisa do UNIS e GEESUL, voltou a apresentar alta, desta vez de **0,88%** em outubro comparado com setembro. Em 12 meses a inflação acumulada na cidade indica **alta 9,61%**. Tomando por base apenas o ano de 2022 (janeiro a outubro) a **elevação é de 8,98%**.

O IMPC-Unis é um indicador de inflação estruturado em 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Tais grupos são compostos por 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%	----
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%	----
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%	----
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%	----
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%	----
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%
Outubro 2022	115,30	0,88%	15,30%	9,61%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo com maior elevação foi **alimentação (2,91%)** sendo as maiores altas no **tomate (49,88%)**, **cebola (16,96%)** e **alho (9,12%)** ocasionadas pela finalização de safras e diminuição da oferta. A queda mais expressiva foi do **feijão cariquinho (-3,82%)** em razão do período de colheita em algumas regiões do Brasil.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Após diminuições fortes e consecutivas nos últimos meses, o grupo **transporte** teve alta de **0,80%** ocasionada pelas elevações do **etanol (5,45%)** e **gasolina (0,81%)** em razão do menor nível de moagem da cana-de-açúcar no Brasil e do aumento do petróleo no mercado internacional. O **diesel** apresentou queda de **-1,13%** ainda como consequência da diminuição dos tributos incidentes sobre este produto.

O grupo **habitação** foi o único a apresentar queda (**-1,05%**). Os itens de **higiene pessoal** tiveram alta média de **1,80%**. Por outro lado, houve diminuição nos preços médios dos produtos de **limpeza residencial (-0,44%)**, **gás de cozinha (-0,39%)** e **energia elétrica (-0,23%)**.

Os grupos **comunicação** e **educação** mostraram estabilidade nesta pesquisa.

Como previsto em nosso último relatório e também por analistas econômicos e pelo Banco Central, a inflação voltou a subir no mês de outubro após as deflações ocorridas nos meses anteriores. Isso demonstra que a política de diminuição dos tributos sobre combustíveis, energia e comunicação foi importante, mas surtiu efeito apenas no curto prazo e não se disseminou de maneira mais efetiva para os demais produtos, especialmente a alimentação.

Conforme estamos salientando nos últimos relatórios, a dinâmica dos preços continuará sendo muito influenciada por fatores como produção interna, safras dos produtos alimentícios, a demanda externa e a situação das cadeias internacionais de suprimento. Isso reforça a necessidade de outras políticas econômicas que incentivem a produção e disponibilidade interna, ao mesmo tempo que melhore a articulação produtiva internacional a fim de minimizar a inflação neste final de 2022 e no próximo ano.

Varginha, 08 de novembro de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi

Prof. Rodrigo Franklin Frogeri

Helena Costa Lima

Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)

Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.